



VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E PSICOLOGIA: SOFRER QUE VAI ALÉM DO CORPO

RITA DE KASSIA ALVES BATISTA; ALANA MARIA FERREIRA DA PAIXAO

Introdução: A violência obstétrica é um fenômeno que se refere a atos categorizados como fisicamente ou psicologicamente violentos no contexto do trabalho de parto e nascimento. Estudos apontam que mulheres que passaram por tais episódios tem maiores riscos de sofrerem com depressão pós-parto e outros transtornos psicológicos. Desse modo, o tratamento psicológico é imprescindível para atuar na promoção da melhora da autoestima dessa mulher não só no âmbito de sua sexualidade, mas em todas as demandas que esta apresenta envolvendo o gerar e o parir. **Objetivo:** Demonstrar como o trabalho no âmbito da psicologia exerce importância no acolhimento à mulheres vítimas de violência obstétrica. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão sistemática, onde a pesquisa foi desenvolvida com recorte temporal dos últimos 10 anos, utilizando as seguintes plataformas: LILACS, SciELO e BVMS. Os descritores foram “maternidade”, “violência obstétrica” e “psicologia”. Critérios de inclusão: artigos científicos originais publicados em língua portuguesa; critérios de exclusão: materiais em línguas estrangeiras. Foram encontrados 167 materiais, dos quais foram excluídos 12 e analisados 20 estudos dos que restaram. **Resultados:** Através do estudo é possível observar que ainda há lacunas na produção científica de artigos relacionando o tratamento psicológico em pessoas na condição de violência obstétrica e a influência positiva que o acolhimento em saúde mental tem para a reabilitação e ressignificação dessas mulheres. A psicologia atua como principal vetor de transformação, já que o tratamento visa dirimir o sentimento de tristeza e/ou raiva frente à situação de violência obstétrica, oportunizando a estas, um espaço de fala em torno desta temática. **Conclusão:** Os danos trazidos pela violência em serviços de saúde para com a puérpera e/ou seu bebê, impactam o corpo físico na forma de hematomas, feridas, cicatrizes, dores e até danos maiores, mas também trazem consequências devastadoras para o psiquismo dessas vítimas que convivem com a tristeza e frustração de terem passado por esta intervenção inadequada. Sendo assim, o tratamento em saúde mental possibilita ressignificar a dor do momento, assegurando-lhes uma reabilitação mais segura e eficaz.

Palavras-chave: Parto, Perinatal, Suporte, Acolhimento, Emocional.